

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com NBR 14725-4

Revisão: 6 de agosto de 2024

Data da edição anterior: 10 de janeiro de 2019

FDS Nº 173GA-21

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

715 Spraflex® Dourado (Aerossol)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Lubrificante superficial para correntes, engrenagens abertas, e cabos de aço.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: www.chesterton.com

E-mail (perguntas sobre FDS):

ProductSDSs@chesterton.com

E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com NBR 14725-2

Aerossol, Categoria 1, H222, H229

Irritação cutânea, Categoria 2, H315

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, Categoria 3, H336

Perigoso para o ambiente aquático, Crónico, Categoria 2, H411

2.1.2. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:

H222

Aerossol extremamente inflamável.

H229

Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.

H315

Provoca irritação à pele.

H336

Pode provocar sonolência ou vertigem.

H411

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência:	P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
	P211	Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
	P251	Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
	P261	Evite inalar as vapores.
	P264	Lave cuidadosamente a pele após o manuseio.
	P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
	P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
	P280	Usar luvas de proteção.
	P302/352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
	P304/340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
	P312	Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
	P332/313	Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
	P362/364	Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
	P391	Recolha o material derramado.
	P403	Armazene em local bem ventilado.
	P405	Armazene em local fechado à chave.
	P410/412	Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.
	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Informação suplementar: Nenhum

2.3. Outros perigos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS	Classificação GHS
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio*	25-35	64742-49-0	Flam. Liq. 2, H225 Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Aquatic Chronic 2, H411
Propano	5-10	74-98-6	Flam. Gas 1, H220 Press. Gas (Comp.), H280
Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	1-5	25619-56-1	Acute Tox. 4, H302/332 Skin Irrit. 2, H315
bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno	1-5	10254-57-6	Aquatic Chronic 4, H413
Dióxido de carbono	1-5	124-38-9	Press. Gas (Comp.), H280
2-(2-Butoxietóxi)etanol	0,1-<1	112-34-5	Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Otros Ingredientes¹:

Óleo mineral branco (petróleo) 1-5 8042-47-5 Não classificado

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

*Contém menos de 0,1 % m/m de benzeno.

¹Classificado de acordo com: NBR 14725-2

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Entrar em contato com o médico imediatamente.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com água e sabão. Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
contacto com os olhos:	Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
Ingestão:	Não induzir o vômito. Entrar em contato com o médico imediatamente.

Proteção de socorristas: Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Evite inalar os vapores. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Provoca irritação à pele. A inalação excessiva de vapores irritará os olhos e o aparelho respiratório, e causará tontura, dores de cabeça e outros efeitos no sistema nervoso central. O contato prolongado ou repetitivo com a pele poderá remover a gordura da pele e causar irritação.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, espuma ou neblina de água

Meios inadequados de extinção: Jato de grande volume de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Cloreto, SOx, Óxidos de Carbono, Nitrogênio, Enxofre e Bário e outros vapores tóxicos.

Outros perigos: Os contêineres pressurizados, quando aquecidos, são potenciais riscos de explosão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Se não for possível remover as fontes de ignição, lave o material com água. Apanhar com material absorvente (areia, pó de serra, barro, etc.) e colocar em um conteúdo adequado para ser descartado.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Agite bem antes de usar. Não vaporizar para uma chama ou um corpo incandescente. Conservar longe de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Lave cuidadosamente a pele após o manuseio.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50 °C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	N/A	N/A	N/A	342 *	1400*
Propano	Asfixiante simples	N/A	N/A	**	N/A
Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dióxido de carbono	3.900	7.020	mínimo	5.000 STEL: 30.000	9.000 54.000
2-(2-Butoxietóxi)etanol	N/A	N/A	N/A	10 ^a	N/A
Óleo mineral branco (petróleo)	N/A	N/A	N/A	(névoa de óleo)	5

* Baseado no procedimento descrito no apêndice H, "Método de cálculo de reciprocidade para determinadas misturas de vapores de solventes de hidrocarbonetos refinados" (Reciprocal calculation method for Certain Refined Hydrocarbon Solvent Vapor Mixtures) de ACGIH TLVs® e BEIs®.

** Asfixiante.

^a Fracção inalável e vapor

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Utilizar somente em locais bem ventilados. Se o limite de exposição for excedido, prover ventilação adequada. Os vapores são mais pesados que o ar e se acumularão em áreas baixas.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Proteção respiratória: Não é geralmente necessário. Se os limites de exposição forem ultrapassados, use um respirador tipo máscara ou semimáscara com filtro de proteção contra poeiras/vapor orgânico (e.g., filtro tipo Norma Europeia (EN) A-P2).

Luvax Protetoras: Luvas resistentes a agentes químicos (por exemplo, borracha de nitrila).

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio:

Tipo de contato	Material da luva	Espessura da camada	Tempo de ruptura *
Total	Borracha de nitrila	0,40 mm	> 480 min
Derramado	Borracha de nitrila	0,11 mm	> 30 min

*Determinado de acordo com o padrão EN374.

Proteção ocular e da face: Óculos de segurança

Outras informações: Nenhum

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS			
9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base			
Estado físico	líquido	pH	não se aplica
Cor	âmbar	Viscosidade cinemática	172 cSt @ 25 °C, calculado
Odor	odor solvente	Solubilidade em água	insolúvel
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	não determinado	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado	Densidade e/ou densidade relativa	0,87 kg/l
% volátil (por volume)	37%	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	inflamável	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado	% de aromáticos por peso	não determinado
Ponto de inflamação	-9 °C, apenas o produto	Características das partículas	não se aplica
Método	ASTM D93	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não determinado	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		
9.2. Outras informações			
Viscosidade dinâmica: 150 cps @ 25 °C			
SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE			
10.1. Reactividade			
Ver secções 10.3 e 10.5.			
10.2. Estabilidade química			
Estável			
10.3. Possibilidade de reacções perigosas			
Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.			
10.4. Condições a evitar			
Chamas abertas e superfícies aquecidas ao rubro.			
10.5. Materiais incompatíveis			
Ácidos/bases fortes e oxidantes fortes como Cloro líquido e Oxigênio concentrado.			
10.6. Produtos de decomposição perigosos			
Cloreto, SOx, Óxidos de Carbono, Nitrogênio, Enxofre e Bário e outros vapores tóxicos.			
SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA			
11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos			
Rota primária de exposição sob uso normal:	Inalação, contato com a pele e os olhos. Pessoas com doenças respiratórias pre-existentes e dermatite geralmente tem agravamento através de exposição.		
Toxicidade aguda -			
Por via oral:	Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação. ATE-mix = 138.889 mg/kg.		
	Substância	Teste	Resultado
	Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	LD50, rato	> 5.000 mg/kg
	Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	LD50, rato	1.750 mg/kg (método comparativo)
	2-(2-Butoxi)etanol	LD50, ratos	2.410 mg/kg
	bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno	LD50, rato	16.000 mg/kg
	Óleo mineral branco (petróleo)	LD50, rato	> 5.000 mg/kg

Por contacto com a pele:

Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg
Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	LD50, coelho	> 10.000 (método comparativo)
2-(2-Butoxietóxi)etanol	LD50, coelho	2.764 mg/kg
bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg
Óleo mineral branco (petróleo)	LD50, coelho	> 2.000 mg/kg

Por inalação:

ATE-mix = 833 mg/l (vapor). A inalação excessiva de vapores irritará os olhos e o aparelho respiratório, e causará tontura, dores de cabeça e outros efeitos no sistema nervoso central.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	LC50, rato, 4 h	> 23,3 mg/l (vapor)
Propano	LC50, rato, 4 h	658 mg/l
Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	LC50, rato, 4 h	> 10,5 mg/l (vapor, método comparativo)
2-(2-Butoxietóxi)etanol	LC0, rato, 4 h	> 2,1 mg/l
Óleo mineral branco (petróleo)	LC50, rato, 4 h	> 5 mg/l (névoa)

Corrosão/irritação cutânea:

Provoca irritação à pele.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	Irritação da pele, coelho	Irritante
Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	Irritação da pele, coelho	Moderadamente irritante (método comparativo)

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Poderá causar leve irritação dos olhos.

Substância	Teste	Resultado
Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário	Irritação dos olhos	Não irritante (método comparativo)
2-(2-Butoxietóxi)etanol	Irritação dos olhos, coelho (OCDE 405)	Irritante (Pontuação de irritação dos olhos 2,33 - 2,78) ECETOC, 1998

Sensibilização respiratória ou cutânea:

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante
Óleo mineral branco (petróleo)	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas:

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário: Teste in-vitro, bactéria, negativo. bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno: Teste de Ames, negativo. Óleo mineral branco (petróleo) : com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade:

Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) .

Toxicidade reprodutiva:

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Bis (dinonilnaftalenosulfonato) de bário: nenhum efeito significativo ou perigos críticos conhecidos. bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno:nos estudos com animais, não interferiu com a reprodução.

STOT-exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem.
STOT-exposição repetida:	Relatórios têm associado o excesso de exposição ocupacional repetida ou prolongada a todos os solventes com dano permanente ao cérebro e sistema nervoso. Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno, 2-(2-Butoxietóxi)etanol, Óleo mineral branco (petróleo): com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Perigo de aspiração:	Com base na viscosidade, não se espera que seja uma substância tóxica para a aspiração.
Outras informações:	Nenhum conhecido

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio: LE50 às 48 h (Daphnia) = 3 mg/l, baseado em dados de produtos similares. bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno: NOEC crónico (Daphnia magna) 21 dias > 0,247 mg/l.

12.2. Persistência e degradabilidade

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio: esperado ser prontamente biodegradável, baseado em dados de produtos similares; prevê-se que se degrade rapidamente, ao ar. Base lubrificante semi-sintética de hidrocarbonetos: não é facilmente biodegradável. bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno: não é facilmente biodegradável (OECD 301B, 28 dias: 21%). 2-(2-Butoxietóxi)etanol: facilmente biodegradável (85%, 28 dias).

12.3. Potencial de bioacumulação

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio: Coeficiente de partição octanol/água (low Kow) 2,1 – 5, estimado. bis(dibutilditiocarbamato) de 4,4'-metileno: log Kow = 6,73, estimado. Óleo mineral branco (petróleo): Coeficiente de partição octanol/água (low Kow) > 6. 2-(2-Butoxietóxi)etanol: não esperada a bioacumulação (BCF 1,4 - 3,2, QSAR).

12.4. Mobilidade no solo

Líquido. Insolúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio: esta substância é altamente volátil e evaporará rapidamente ao ar se lançado no ambiente. 2-(2-Butoxietóxi)etanol: probabilidade de alta mobilidade em solos.

12.5. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Incinerar o material absorvido em uma instalação devidamente aprovada. Recipientes com produto devem ser incinerados junto com padrão de tratamento apropriado para Bário. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

OACI: AEROSOLS, FLAMMABLE

IMDG: AEROSOLS

ADR/RID/ADN: AEROSOLS, FLAMMABLE

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 2.1

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.5. Perigos para o ambiente

SEM PERIGOS AMBIENTAIS

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EMS. F-D, S-U, ENVIADO EM QUANTIDADES LIMITADAS

ADR: CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO 5F, CATEGORIA DE TRANSPORTE 2, CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM TÚNEIS (E), ENVIADO EM QUANTIDADES LIMITADAS

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos nacionais

Nenhum

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 SCL: Limite de concentração específico
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Aerossol 1, H222	Com base em dados de ensaio
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
STOT SE 3, H336	Princípio de extrapolação «Diluição»
Aquatic Chronic 2, H411	Método de cálculo

Advertências H relevantes: H220: Gás extremamente inflamável.
 H222: Aerossol extremamente inflamável.
 H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis.
 H229: Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.
 H280: Contém gás sob pressão: pode explodir sob ação do calor.
 H302/332: Nocivo se ingerido ou se inalado.
 H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
 H315: Provoca irritação à pele.
 H319: Provoca irritação ocular grave.
 H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 H413: Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secções 1.2, 1.3, 2.2, 3, 4.2, 5.2, 6.1, 6.3, 8.1, 9.1, 9.2, 11, 12.1, 12.2, 12.3, 12.5, 13, 15, 16.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.